

Congresso Nacional

SENADO

O expediente — Necrologio do sr. Joaquim Moreira —
A noticia do fallecimento do sr. Adolpho Gordo é da-
da á casa pelo sr. Antonio Azeredo — E' suspensa
a sessão

Rio, 29 (A) — Sob a presiden-
cia do sr. Antonio Azeredo, e
presentes 30 srs. senadores, foi
aberta hoje a sessão do Senado
e approvada a acta anterior.

No expediente, foi lido um
requerimento do sr. Francisco
Sá, pedindo licença para ausen-
tar-se do paiz, afim de acompa-
nhar pessoa de sua familia, que
se acha enferma, e telegramma
do sr. Vieira de Mello, commu-
nicando o fallecimento do seu so-
gro, senador Joaquim Moreira.

Foram a imprimir os pareceres
assignados na vespera pelas com-
missões de Diplomacia e Trata-
dos e da Redacção.

O sr. Antonio Azeredo commu-
nicou, com palavras repassadas
de emoção, o fallecimento do se-
nador Joaquim Moreira e o de-
sastre de que foi victima o sena-
dor Adolpho Gordo, quando se
encaminhava para a residencia
do representante do Rio de Ja-
neiro, afim de cumprir seu dever
de amigo, dizendo-lhe o adeus de
despedida.

O sr. Miguel de Carvalho pro-
nunciou um longo discurso sobre
o sr. Joaquim Moreira, necrolo-
gando-o sentidamente.

S. exc. concluiu dizendo:

"De accôrdo com o estylo do
Senado, requeiro que v. exc., sr.
presidente, consulte a honrosa
corporação si permite que se
consigne na acta do nossos tra-
balhos de hoje um voto de pro-
fundo pesar pelo passamento do
dr. Joaquim Moreira; que este
voto seja transmittido á sua nu-
merosa e digna familia e ao pre-
sidente do Estado e que, como
ultima retribuição ao que fez
nesta casa, se suspensa a sessão".
(Muito bem, muito bem. O ora-
dor é abraçado pelos seus colle-
gas).

O sr. Antonio Massa diz que
nada tinha a acrescentar ás pa-
lavras proferidas pelo sr. Miguel
de Carvalho, como justas home-
nagens á memoria do saudoso
senador pelo Rio de Janeiro. As-
sociava-se, em nome do Estado
da Parahyba, que tinha na pes-
soa do illustre extinto um pres-
timoso e leal amigo, a todas as
justas demonstrações de pesar

propostas.

Posto a votos, foi approvado
unanimemente o requerimento do
sr. Miguel de Carvalho.

O sr. Antonio Azeredo, na pre-
sidencia, visivelmente commovi-
do, proferiu então as seguintes
palavras, ouvidas pela assisten-
cia sob intenso pesar:

"Cumpre-me o doloroso dever
de trazer ao conhecimento do Se-
nado a noticia de que acaba de
fallecer o senador Adolpho Gor-
do.

Como o Senado já deliberou o
levantamento da sessão, faço es-
ta comunicação afim de poder
esta casa fazer-se representar
nos funeraes do illustre repre-
sentante de S. Paulo.

Esta comunicação, que faço
sob intenso pesar, é para mim
tanto mais dolorosa quanto fui
testemunha do desastre que col-
heu o nosso eminente collega:
um grande caminhão, attingin-
do-o, derrubou-o, passando uma
das rodas trazelras por sobre a
sua perna esquerda, esmagando-a
totalmente.

E como o illustre collega me
exprimissem o desejo de ver sua
dignissima esposa, tive que reti-
rar-me da cerimonia do enterra-
mento do nosso saudoso amigo,
senador Joaquim Moreira, afim
de satisfazer o seu justo desejo,
acompanhando aquella desditosa
senhora de sua residencia até o
Prompto Soccorro, para que ella
pudesse assistir aos ultimos mo-
mentos de seu mallogrado con-
sorte.

E', pois, com o mais profundo
pezar que faço esta comunica-
ção, nomeando para acompanha-
rem o seu enterramento, repre-
sentando o Senado da Republica,
os srs. Arnolfo Azevedo, Bueno
Brandão e Gilberto Amado".

Em seguida, foi levantada a
sessão.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

RIO, 29 (A) — Por falta de
numero, não houve sessão na
Camara.